

COMBATE AO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES POR MEIO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Maria Carolina M. Oliveira^{1*}, R. Lima Costa¹, T. Freire dos Santos¹, G. H. Nascimento de França¹, C. Dias Silva¹, W. C. de Andrade Santos¹, R. J. Melo Carneiro Junior¹, Prof. Dr. Leonardo Moura Dos Santos Soares²

¹Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil. (*Autor correspondente: karol1307db@gmail.com)

¹Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológica licenciaturas, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil.

²Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil. leonardomss65@hotmail.com

Eixo temático V: BIODIVERSIDADE, RECURSOS NATURAIS E CONSERVAÇÃO.

RESUMO

O tráfico de animais silvestres é uma das principais ameaças à biodiversidade, reduzindo populações e provocando desequilíbrios ecológicos. Essa prática é impulsionada pela falta de informação da população que muitas vezes desconhecem os impactos ecológicos, éticos e legais envolvidos. Nesse contexto, a educação ambiental torna-se essencial para transformar atitudes e valores em prol da conservação e da sustentabilidade. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, essa educação deve integrar todos os níveis de ensino, promovendo compreensão crítica sobre a relação entre seres humanos e natureza. O presente projeto foi desenvolvido com estudantes do ensino fundamental, anos finais, da Escola Municipal Cleber Sampaio, localizada em Coelho Neto - MA, com o objetivo de promover a conscientização sobre o tráfico de animais silvestres. Foram utilizadas metodologias quantitativas e qualitativas, com enfoque participativo e interativo, incluindo a aplicação de questionários, aulas expositivas dialogadas com perguntas contextualizadas, além da exibição de um filme e de uma atividade lúdica de verdadeiro ou falso. Isso estimulou a participação, o diálogo e o envolvimento dos educandos no processo de aprendizagem. Essas ações proporcionaram uma abordagem mais próxima da realidade dos alunos, favorecendo a sensibilização sobre a importância da conservação da fauna. Os dados mostraram que os alunos apresentam padrões distintos de desempenho, com grupos bem definidos de maior, médio e menor acerto. As questões também se organizaram em blocos temáticos, indicando que o questionário avalia diferentes dimensões do conhecimento sobre fauna silvestre. O mapa de calor evidenciou questões muito fáceis, amplamente acertadas, e questões mais difíceis, com maior concentração de erros. Os dendrogramas confirmaram tanto a formação natural de grupos de alunos quanto a coerência interna entre conjuntos de questões, destacando áreas que precisam de maior reforço pedagógico. Conclui-se que práticas contextualizadas e participativas são fundamentais para o desenvolvimento da consciência ecológica e para a valorização da biodiversidade local.

Palavras-Chaves: Tráfico de animais silvestres; educação ambiental; conservação da fauna; biodiversidade.